

Ciclo de Debates: Filhos plugados. Pais preocupados?

fotos Fabiana Antonini

Com um mundo virtual dentro de casa, a preocupação dos pais é mais real do que nunca. A internet foi o tema discutido no Ciclo de Debates, do dia 19 de abril, no Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá.

O promotor de Justiça Cláudio Feijó, cujo mestrado aborda a necessidade de uma legislação específica que estabeleça normas de conduta na internet, esclareceu os pais presentes dos perigos a que seus filhos estão expostos: pedofilia, seqüestro, superexposição entre outros. “Não há como vigjá-los o tempo todo, temos que prepará-los para perceber os riscos que correm na rede”.

A orientadora da Educação Infantil, Solange Monteiro, considera que a proximidade dos pais e da escola é importante, principalmente, na fase em que as crianças entram na adolescência, mas ainda estão cheios de dúvidas. “Existe uma falsa sensação, de que por estarem maiores, não precisam ser acompanhados passo a passo, porque já lhes ensinamos a andar, mas é necessário estar por perto quando eles tropeçarem ou escolherem caminhos errados”.

Segundo o Dr. Cláudio, sites de relacionamento como o Orkut podem indicar sinais de necessidade de auto-afirmação juvenil. “Os adolescentes usam esses sites para mostrar quem eles são, sua família, onde moram, suas últimas viagens e sua ‘extensa’ rede de amigos, principalmente, para se auto-afirmar”.

A Internet também pode ser uma ferramenta para os pais identificarem as falhas na comunicação com seus filhos. “Eles procuram a informação que os pais não dão. Se o filho está buscando na rede páginas sobre um determinado assunto como drogas ou sexo, significa que está faltando diálogo sobre esse tema dentro de casa”, afirma o promotor.

Para a psicóloga Patrícia Almeida, mãe de Guilherme, da turma 53, é preciso construir uma relação de



Dr. Claudio Feijó, Promotor de Justiça: convidado especial para o Ciclo de Debates com Pais

confiança. “O filho deve confiar em nosso julgamento e capacidade de entendimento. Saber que pode contar com o apoio dos pais e partilhar seu dia-a-dia, seus relacionamentos, suas inseguranças”. Essa relação só pode ser construída com a presença constante dos pais. “A sensação de que está sendo ‘vigiado’ também traz segurança”, complementa Patrícia.

Os ciclos de debates promovidos pelo Colégio Cruzeiro têm como objetivo alinhar os discursos dos pais e da escola sobre os variados temas que englobam a formação integral dos jovens. Para a Vice-Diretora Norma Benjamin, a instituição cumpre seu papel no processo de construção de uma consciência crítica. “Quando o aluno tem enraizados valores como o respeito ao próximo e a noção do que é público e do que faz parte de sua privacidade, não se expõe, nem prejudica os outros”.

Departamento de Comunicação - Decom



Os ciclos de debates têm como objetivo alinhar os discursos dos pais e da escola sobre os variados temas que englobam a formação integral dos jovens. Participe sugerindo pautas de discussão para os próximos eventos

9º Seminário de Inspectores na Unidade Centro

Anderson Carvalho



Grupo reunido: encontro discutiu o papel do inspetor nas questões disciplinares

No dia 3 de março, os inspetores da Unidade Centro participaram do 9º Seminário de Inspectores, sob orientação da Coordenadora de Segmento Isabel Monteiro e da Orientadora Educacional Vilma Camargo.

O tema foi “O papel do inspetor nas questões disciplinares”. A atividade faz parte do Programa de Formação Continuada, iniciado em 2003, que oferece seminários e cursos para professores e funcionários. O objetivo é promover o desenvolvimento global do indivíduo e investir no material humano que existe na instituição.

Dividido em duas etapas – palestra e debate em grupos – o Seminário proporcionou uma oportunidade de reflexão, avaliação e análise de questões disciplinares ligadas ao trabalho dos inspetores: a relação com os alunos, os professores e a escola, a ética nesses relacionamentos etc.

Nos depoimentos a seguir, os inspetores comentam como foi o seminário.

“É muito bom saber que o colégio está empenhado em valorizar mais ainda a disciplina escolar e nos proporcionar meios para realizarmos um

bom trabalho em equipe.” Marcio Henrique Costa Krueger

“Acredito que o investimento na formação continuada nos conduz a uma excelente vida profissional.” Elizeu Ribeiro

“Mais um dia de aprendizado, mais uma vez paramos para analisar o que é um verdadeiro trabalho em equipe. Desta vez com uma chamada bem mais difícil: falar de você, ou seja, ponderamos o que somos e para o que estamos nos preparando afinal.” Jucilene Ventura Farias

“Esse encontro deixou a mensagem de que a cada dia temos algo de novo para aprender. Reconhecer que todos nós erramos e temos o direito de recomeçar. Compreender que somos diferentes e que podemos conviver de forma harmoniosa com as nossas diferenças.” Daysi Lúcia Gonçalves

“Com certeza, desta manhã ficou de bom a união do grupo e ficará, eternamente, a possibilidade de compartilhar experiências e contribuir para o crescimento profissional e pessoal de cada um.” Leandro Chagas da Silva Figueiredo

“A cada seminário oferecido pelo Colégio, eu aprendo mais a conviver com os colegas e com os alunos. Gosto muito dos ensinamentos que são passados.” Vandete dos Reis Pena

Departamento de Comunicação - Decom

Prêmio Jabuti 2007

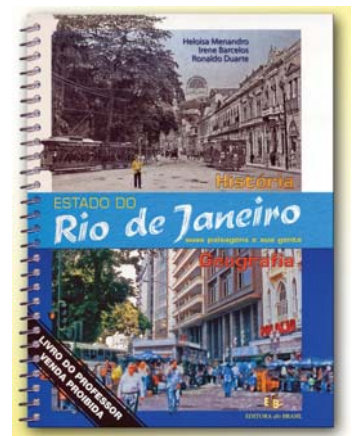
O livro *Estado do Rio de Janeiro suas paisagens e sua gente – História e Geografia*, Editora Brasil, recém-adotado para as aulas de Ciências Sociais, pelas turmas do 5º ano, foi indicado ao Prêmio Jabuti 2007, na categoria melhor livro didático.

O professor de Geografia do Colégio Cruzeiro, Ronaldo Duarte, co-autor do livro com as professoras Heloisa Menandro e Irene Barcelos, explicou como foi a produção do título. “Tivemos uma preocupação metodológica em adequar a forma e o conteúdo não apenas para o aluno, mas também para o professor. Demos ênfase à iconografia porque a utilização de imagens facilita a construção de conceitos pelos alunos e evita que estes sejam apresentados mecanicamente”.

Ronaldo, que também é autor do livro paradidático *Cidade: que lugar é esse?*, conta que a carência de livros sobre o Estado do Rio de Janeiro e sua atividade como professor foram a motivação para produzir a obra. “Escrever é como dar uma aula para um público muito maior e desconhecido. É um desafio falar para um grupo tão heterogêneo.”

Além de ser adotado no Colégio Cruzeiro, também é estudado em outras escolas particulares e está sendo preparado com as normas do PNLD – Programa Nacional do Livro Didático, a fim de ser utilizado pela rede pública de educação.

Departamento de Comunicação - Decom



Capa do livro escrito pelo Professor Ronaldo Duarte e indicado ao Prêmio Jabuti como melhor livro didático